



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 01/2023
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.2

A Coordenação de Monitoria do *Campus* Arapiraca – UFAL, em atendimento à Resolução Nº 55/2008 – CONSUNI, ao Edital Nº 44/2022 - PROGRAD, e ao Edital Complementar Nº 95/2022 – PROGRAD, divulga as Normas Complementares Nº 01/2023, regulamentando a Seleção de Monitoria no Campus Arapiraca para o Semestre Letivo 2022.2, conforme o disposto abaixo:

1. DOS REQUISITOS PARA SE CANDIDATAR À MONITORIA

1.1. Poderá se candidatar a monitor o discente que atender aos seguintes requisitos:

- a) ser discente regularmente matriculado em curso de graduação da UFAL;
- b) ter sido aprovado na disciplina/área do conhecimento em que pretende ser monitor, com no mínimo média 7 (sete);
- c) dispor de 12 (doze) horas semanais para as atividades de monitoria;

2. DA CONCESSÃO DE BOLSAS

2.1. O monitor selecionado na modalidade COM BOLSA receberá uma bolsa mensal no valor de R\$ 400,00, referente aos meses de fevereiro, março, abril e maio de 2022

2.2. Não terá direito à bolsa de monitoria o discente que já tiver outro tipo de bolsa, seja de Programas da UFAL ou de outros órgãos financiadores.

2.3. O pagamento da bolsa de monitoria será realizado exclusivamente em conta corrente no nome do próprio monitor.

2.4. As bolsas não disponíveis nesta seleção são aquelas cujos monitores bolsistas tiveram vínculo renovado, do semestre 2022.1 para o semestre 2022.2, conforme disposto no Edital Complementar Nº 95/2022 – PROGRAD – considerando-se o total de 34 bolsas disponíveis para o campus Arapiraca – Sede.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições estarão abertas das **09h do dia 23 de janeiro às 18h do dia 27 de janeiro de 2023**, e ocorrerão por meio da ferramenta *Google Forms* (Formulários do *Google*). Os links para os formulários, separados por curso, estão disponíveis no Anexo C destas Normas Complementares,

bem como no site da UFAL - página do Campus Arapiraca.

3.2. Documentos que devem ser anexados no ato da inscrição:

- a) histórico analítico atualizado;
- b) comprovante de matrícula (ou certidão de provável concluinte, se for o caso), igualmente atualizado.

3.3. Os candidatos poderão se inscrever em até duas disciplinas, mas não poderão exercer a monitoria em ambas. Desse modo, caso o candidato seja classificado nas disciplinas de 1ª e 2ª opção, deverá optar por uma delas, preenchendo apenas 1 termo de compromisso, correspondente à disciplina escolhida, e comunicando a desistência ao orientador da disciplina da qual declinou, o quanto antes, via e-mail.

3.4. Caso as duas disciplinas escolhidas pelo candidato estejam ofertadas em cursos diferentes, o candidato deve realizar a inscrição nos formulários dos dois cursos, porém escolhendo apenas uma disciplina em cada formulário. **O setor terá autonomia para excluir as tentativas excedentes, caso o candidato tente se inscrever em múltiplas disciplinas, além das duas permitidas.**

3.5. Caso o candidato perceba que cometeu algum erro no ato da inscrição e deseje se inscrever novamente, ele deve entrar em contato com o setor de monitoria do campus através do e-mail coord.monitoria@arapiraca.ufal.br e solicitar a exclusão de sua inscrição para nova tentativa. Após a resposta do setor confirmando a exclusão da primeira tentativa, o candidato poderá realizar a inscrição novamente.

3.6 O candidato que se encontrar impedido de realizar a inscrição devido a **problemas relacionados à matrícula** deve entrar em contato com o setor para análise da situação em tempo hábil – até as 12h do último dia de inscrições.

4. DA SELEÇÃO

4.1. O processo seletivo ocorrerá de forma presencial.

4.2. Critérios de seleção:

- a) Média final da disciplina: peso 03 (três).
- b) Coeficiente de rendimento acumulado: peso 02 (dois);
- c) Prova: peso 03 (três);
- d) Entrevista: peso 02 (dois);

4.2. A banca da seleção será formada pelo(a) docente orientador(a) da disciplina + 1 docente convidado.

4.3. Os pontos de prova e a bibliografia recomendada estão disponíveis no Anexo B destas Normas Complementares.

4.4. Cabe ao docente orientador a divulgação dos detalhes acerca da prova e da entrevista aos inscritos: dia/horário/local, etc., obrigatoriamente através de e-mail – e, de maneira complementar, através de outros meios possíveis (redes sociais, por exemplo). Estas informações serão divulgadas entre os dias **30 e 31 de janeiro de 2023**.

4.5 A seleção ocorrerá no período de **01 a 07 de fevereiro de 2023**.

4.6. Será aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,00 (sete).

4.7. Em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar maior média na disciplina/área do conhecimento objeto do processo seletivo, e maior coeficiente de rendimento acumulado, nesta ordem de prioridade.

4.8. Constatada a quantidade de candidatos igual ou inferior a quantidade de vagas na disciplina, desde que os candidatos tenham média na disciplina igual ou superior a 7 (sete), a banca poderá ser dispensada, se assim decidir o orientador. Neste caso, apenas o critério da nota na disciplina será considerado para fins de classificação.

5. DOS RESULTADOS

5.1. O resultado preliminar da seleção será divulgado pelo professor orientador aos inscritos através de e-mail **até o dia 07 de fevereiro de 2023**.

5.2. Os candidatos poderão interpor recurso quanto ao resultado preliminar da seleção, junto ao professor orientador, através de e-mail (com cópia para a coordenação de monitoria do campus, através do endereço coord.monitoria@arapiraca.ufal.br) **até as 12h do dia seguinte à divulgação do resultado preliminar**.

5.3. Após julgados os recursos, se houver, o professor orientador divulgará o resultado final **até o dia 09 de fevereiro de 2023**, via e-mail, para os inscritos.

5.4 Os alunos classificados, conforme o resultado final da seleção, devem preencher e assinar o Termo de Compromisso (é permitida a assinatura eletrônica) e enviá-lo por e-mail ao docente orientador **até o dia 10 de fevereiro de 2023**.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. O monitor que não for informado na frequência por 02 (dois) meses consecutivos, constatando-se o abandono das atividades, terá sua monitoria cancelada automaticamente pela PROGRAD.

6.2. A declaração de orientação do docente não será emitida caso haja pendência do relatório final de atividades de seu monitor, entendendo-se que o trabalho de orientação apenas estará concluído com a assistência na elaboração e parecer final no relatório. Do mesmo modo, a emissão do certificado do aluno está condicionada ao recebimento do relatório pelo setor de Monitoria do Campus. As orientações para envio do relatório serão comunicadas ao fim do semestre.

6.3 A bolsa não aproveitada na disciplina de origem será remanejada para outra disciplina que conste na demanda do mesmo curso. Não sendo aproveitada em nenhuma disciplina da demanda do curso (considerando os alunos inscritos e aptos a serem bolsistas), a bolsa será remanejada para outro curso, a critério da Coordenação de Monitoria do Campus, considerando as necessidades e a procura verificadas. As possíveis movimentações de bolsa que ocorrerem nesta seleção não vinculam futuras distribuições de bolsa para as próximas seleções.

7. CRONOGRAMA

DATAS	AÇÕES	OBSERVAÇÃO
Das 9h do dia 23/01 às 18h do dia 27/01/23.	Inscrições abertas para o processo seletivo	Confira o item 3 do texto.
30 a 31/01/23	Divulgação de data/horário/local da prova e da entrevista aos inscritos.	Confira o item 4. do texto.
01 a 07/02/23	Seleção	
Até 07/02/23	Divulgação do resultado preliminar	Confira o item 5. do texto.
Até as 12h do dia seguinte à divulgação do resultado preliminar.	Prazo para recurso	
Até 09/02/23	-Divulgação do resultado final para os inscritos	Confira o item 5.3
Até 10/02/23	Monitor enviar termo de compromisso para o orientador.	Confira o item 5.4. do texto.
10/02/23	Início das atividades da monitoria para os selecionados. Vigência até o término do semestre 2022.2.	

Arapiraca, AL - 04 de janeiro de 2023.

Tamires Fausto Meneses
Programa de Monitoria

Cledja Santos de Almeida
Gerência de Graduação

Elthon Alex da Silva Oliveira
Direção Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 01/2023
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.2

ANEXO A – QUADRO DE DISCIPLINAS E VAGAS DISPONÍVEIS

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ADMINISTRAÇÃO	Matemática Fundamental	Ademária Aparecida de Souza	01	01
	Estatística Aplicada	Ademária Aparecida de Souza	01	01
	Antropologia Organizacional	Fabiano Santana dos Santos	01	—
	Gestão de Projetos	Fabiano Santana dos Santos	01	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Estatística	Lucas Maciel Muniz	—	01
	Teoria da Administração Pública	Paulo Everton Mota Simões	01	—
	Informação Contábil para a Gestão	Fabiana de Cássia de Araújo Silva	—	01
	Políticas Públicas	Leonardo Prates Leal	01	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
AGRONOMIA	Olericultura II	Antônio Lucrécio dos S. Neto	02	—
	Conservação do Solo	Cícero Gomes dos Santos	02	—
	Gênese e Classificação de Solos	Cícero Gomes dos Santos	02	—
	Fundamentos de Física do Solo	Cícero Gomes dos Santos	02	—
	Matemática Aplicada às Ciências Agrárias I	Márcio Aurélio Lins dos Santos	02	—
	Matemática Aplicada às Ciências Agrárias II	Márcio Aurélio Lins dos Santos	02	—
	Hidráulica	Allan Cunha	02	—
	Irrigação	Allan Cunha	02	—
	Fitopatologia II	Ricardo Brainer Martins	01	01
	Tecnologia de Produtos Agropecuários II	Maria Josilaine Matos dos Santos Silva	02	—
	Entomologia II	Edmilson Santos Silva	02	—
	Zoologia Geral	Edmilson Santos Silva	02	—
Agrometeorologia e Climatologia	José Vieira Silva	02	—	

	Fertilidade do Solo	Valdevan Rosendo dos Santos	02	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ARQUITETURA E URBANISMO	Teoria e História da arquitetura, arte e cidade I	Alice de Almeida Barros	01	—
	Desenho Técnico	Anny Jéssyca Garcia Silva	—	01
	Informática Aplicada	Iuri Ávila Lins de Araújo	—	01
	Projeto de Arquitetura II	Iuri Ávila Lins de Araújo	01	—
	Projeto de Arquitetura VI	Aline Maria Pereira Nogueira	01	—
		Elizabeth de Albuquerque C. D. Gonçalves	01	—
Projeto de Interiores	Aline Maria Pereira Nogueira	02	—	
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Circuitos e Sistemas Digitais	Raquel da Silva Cabral	01	01
	Processamento de Imagens	Tácito Neves	02	—
	Visão Computacional	Tácito Neves	02	—
	ACE II – Capacitação Tecnológica Extracurricular	Tácito Neves	02	—
	Teoria dos Grafos	Rodolfo Cavalcante	02	—
	Sistemas Operacionais	Tércio de Moraes	01	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Biologia dos Microrganismos	Maria Aliete B. Lima Machado	01	01
	Morfologia e Anatomia Vegetal	Larissa Nascimento Sátiro	02	01
	Práticas de Campo em Botânica e Ecologia	Larissa Nascimento Sátiro	02	—
	Botânica Sistemática I	Henrique Costa Hermenegildo	02	—
	Zoologia II	Edmilson Santos Silva	01	01
	Parasitologia	Uedson Pereira Jacobina	02	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Metodologia do Ensino do Treinamento Corporal	Arnaldo Tenório da Cunha Júnior	01	01
	PRACC do Jogo	Vannina de Oliveira Assis	02	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ENFERMAGEM	Módulos de Saúde do Adulto I	Karol Firemam	04	01
	Módulo Biológicas 1. Bases Biomoleculares do Ser Humano e Morfofisiologia do Ser Humano I 2. Morfofisiologia Humana III integrada à Farmacologia e Processos Patológicos Gerais	Danielly Oliveira	06	—
	PEC I – ACE I	Josineide Silva	01	01
	Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de	Renise Bastos	02	01

	Enfermagem II			
	Saúde Coletiva	Jarbas Oliveira	02	—
	Saúde da Mulher	Sandra Araújo	02	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
FÍSICA	Fundamentos de Física I	José Pereira Leão Neto	01	01
	Fundamentos de Física III	Samuel Albuquerque	01	01
	Fundamentos de Física IV	Askery Alexandre Canabarro	01	—
	Laboratório de Física IV	Willamys Cristiano Soares	01	—
	Introdução à Astronomia	Emerson de Lima	01	—
	Cálculo II	José Arnaldo dos Santos	01	—
	Cálculo IV	Moreno Pereira Bonutti	01	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
LETRAS	Processos de Leitura e Produção de Textos de Língua Portuguesa	Deywid Wagner De Melo	02	—
	Pesquisa em Estudos da Linguagem	Deywid Wagner De Melo	01	01
	LIBRAS	Denise Maria dos Santos Melo	03	01
	Morfologia do Português	Elias André da Silva	01	—
	Sintaxe do Português	Elias André da Silva	—	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
MATEMÁTICA	Cálculo I	Fábio Boia	01	01
	Cálculo III	José da Silva Barros	02	—
	Introdução à Análise Real	Moreno Bonutti	02	—
	Geometria Euclidiana I	Ében Silva	02	—
	Geometria Analítica	Ornan Filipe	01	01
	Introdução à Teoria dos Números	Alcindo Teles	02	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
MEDICINA	Epidemiologia e Bioestatística – IESC I	Francisca Maria Nunes da Silva	02	—
	Funções Vitais III // Mecanismos de Agressão e Defesa	-Aline Cavalcanti de Queiroz -Alysson Wagner F. Duarte -Franklin Gerônimo Bispo Santos	03	—
	Introdução ao Estudo da Medicina / Metabolismo / Concepção e Formação do Ser Humano	-Janaína A. L. Salmos de Brito -Daniely Cantarelli -Sandra Araújo	03	—
	Introdução às Práticas Ampliadas – Habilidades Médicas	-Luana Paula N. de A. Brandão -Luísa Robalinho de Faria	04	—
	Locomoção – Ortopedia	Glauber José de Melo C. Manso	02	—
	Locomoção – Reumatologia	Maria Dirlene Alves Ferreira	01	—
	Práticas Ampliadas II - Habilidades Médicas	Thaysa Kelly Barbosa Vieira Tomé	02	—
	Práticas Ampliadas IV	Francisco Pessoa Cruz	03	—
	Saúde da Criança e do Adolescente II	Mônica Roseli Brito Galdino	04	—

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
PEDAGOGIA	Profissão Docente	Ricardo da Silva	01	01
		Aline Soares Nomeriano	01	—
	Política e Org. da Ed. Básica no Brasil	Talvanes Eugênio Maceno	02	—
		Jane Marinho da Silva	02	—
	Fundamentos Históricos da Educação e da Pedagogia	Talvanes Eugênio Maceno	01	01
	Trabalho e Educação	Jane Marinho da Silva	01	—
	Saberes e Metodologias do Ensino de História II	Jane Marinho da Silva	01	—
	Fundamentos da Educação Infantil	Fábio Hoffmann Pereira	02	—
	Desenvolvimento e Aprendizagem	Janaíla dos Santos Silva	02	—
	Saberes e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa II	Marta Maria Minervino dos Santos	01	—
Pesquisa Educacional	Luciano Aciolly Lemos Moreira	01	—	
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
QUÍMICA	Química Inorgânica II	Rafael Saraiva Nunes	—	01
	Constituição da Matéria	Vinícius Del Colle	01	—
	Química Orgânica I	Thaíssa Lucio Silva	02	—
	Físico-química II	Sérgio Modesto Vechi	—	01
	Química Analítica II	Diógenes Meneses dos Santos	02	—
	Orgânica Experimental	Sílvia Helena Cardoso	01	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ZOOTECNIA	Alimentos e Bromatologia	Vítor Visintin Silva de Almeida	02	01
	Gênese e Classificação de Solos	Cícero Gomes dos Santos	02	—
	Estatística Geral	Paulo Torres Carneiro	—	01
	Máquinas e Equipamentos	Valdevan Rosendo dos Santos	01	—
	Bovinocultura de Leite	Vítor Visintin Silva de Almeida	02	—
	Meteorologia e Climatologia Agrícola	José Vieira Silva	02	—



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 01/2023
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.2

ANEXO B – PONTOS DE PROVA E BIBLIOGRAFIA INDICADA

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Matemática Fundamental	Função afim. Função quadrática. Função exponencial. Função logarítmica.	DEMANA, F.D., et al. Pré-cálculo. São Paulo: Addison Wesley, 2009. PESCO, D.U., ARNAUT, R.G.T. Matemática básica: módulo 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. BOULOS, P., ABUD, Z.I. Cálculo diferencial e integral. São Paulo: Makron Books, 2002.
Estatística Aplicada	Distribuições de Probabilidade. Intervalos de Confiança. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação	ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A.; Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2007. BRUNI, A.; L. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2013. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2013.
Antropologia Organizacional	Introdução à Antropologia; Jeitinho brasileiro; Ritos e Rituais; Tabus e Mitos.	CAVEDON, Neuza. Antropologia para Administradores. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. MATTA, Roberto da. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986. MATTA, Roberto da. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1979.
Gestão de Projetos	Principais conceituações envolvendo Projetos; Processos e Fases do Projeto; Termo de Abertura do Projeto; Escopo do Projeto.	CLELAND, David L.; IRELAND, Lewis R. Gerenciamento de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, Ed. LAB, 2007. MENEZES, Luís Cesar de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2009. XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Estatística	Probabilidade e distribuição probabilística	McCLAVE, J. T., BENSON, P. G., & SINCICH, T. (2009). Estatística para administração e economia. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall. https://docs.google.com/presentation/d/1M8r_ZvGxyoLsBS3STOQPMjp6Smnn9G5k/edit?usp=drivesdk&oid=106481064405339001092&rtpof=true&sd=true

Teoria da Administração Pública	Os modelos de Administração Pública: patrimonialista, burocrático e gerencial.	https://alacip.org/cong13/266-setti-7c.pdf https://www.youtube.com/watch?v=PZ3lghD6Ff8
Informação Contábil para a Gestão	I. Contabilidade: conceitos, aplicação e usuários. II. Patrimônio: conceito, situações líquidas patrimoniais, origens e aplicações dos recursos. III. Fatos Contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Livros da Escrituração. Débito e Crédito. IV. Contas: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Plano de Contas.	PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2011. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. 30ª ed. São Paulo: Saraiva 2017. SILVA, C. A. T.; TRISTÃO, G. Contabilidade Básica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Políticas Públicas	Políticas Públicas e os desafios para a democracia do Séc. XXI	----

AGRONOMIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Olericultura II	1- Cultivo de melancia; 2- Cultivo de melão; 3- Produção de abóbora; 4- Manejo da cultura do tomate; 5- Cultivo de pimentão	FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. Ed. Viçosa: UFV, 2007. 421 p.
Conservação do Solo	Práticas Conservacionistas. Classificação das terras de aptidão agrícola das terras. Processos erosivos.	PIRES, F.R.; SOUZA, C.M. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. 2.ed. Rev. Ampliada. Viçosa: UFV, 2006. 216p. RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P. BRADY, N.C. Natureza e propriedades dos solos. Tradução Antônio B. Neiva Figueiredo Filho. 7ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989. 878p. BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 1990. 355p. LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Editores Igo Fernando Lepsch... [et al.]. – Viçosa, MG: SBCS, 2015, 170p
Gênese e Classificação de Solos	Fatores de Formação de Solos Processos de Formação de Solos Sistema Brasileiro de Classificação de Solos	BRADY, N.C.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos solos. Tradução Técnica: Igo Fernando Lepsch. 3.Ed. Porto Alegre: Brookman, 2003. LEPSCH, I. F.19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p. OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 3ª Ed. FEALQ, Piracicaba. 2008. 592p. EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: Embrapa, 2018. 428p. LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P. KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Agronomica Ceres, 1979. 262 p. PRADO, H. Pedologia Fácil: Aplicações na agricultura. 2.ed. ver. Ampl. Piracicaba: H. do Prado, 2008. 145p.
Fundamentos de Física do Solo	Textura do solo. Relação massa-volume (Densidade do solo e de Partículas e Porosidade). Cor do solo.	BRADY, N.C.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos solos. Tradução Técnica: Igo Fernando Lepsch. 3.Ed. Porto Alegre: Brookman, 2003. FÍSICA DO SOLO. Quirijn de Jong van Lier (Editor). Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. 298p. KLEIN, V.A. FÍSICA DO SOLO. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008, 212p. LEPSCH, I. F.19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p.

		<p>RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P.</p> <p>SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solos no campo. 5.ed. revisada e ampliada. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 100p.</p> <p>KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Agronomica Ceres, 1979. 262 p.</p>
Matemática Aplicada às Ciências Agrárias I	Funções, Limites, Derivadas, todas aplicadas às Ciências Agrárias	<p>FERREIRA, R. S. Matemática aplicada às ciências agrárias: análise de dados e modelos. Editora UFV. Viçosa, 2005.</p> <p>FINNEY, R.; WEIR, M.; GIORDANO, F. (Thomas). Cálculo 1. 10ª Edição. Editora Pearson, São Paulo, 2002.</p> <p>LARSON, R., HOSTETLE R. P., EDWARDS, B.H. Cálculo 1. Ed. McGraw-Hill. 2006.</p> <p>STEWART, J., Cálculo, Vol. 1, 4ª Edição. Editora Pioneira, São Paulo, 2001.</p>
Matemática Aplicada às Ciências Agrárias II	Geometria Analítica: Coordenadas Retangulares e Polares, Vetores, Funções de Duas Variáveis, Curvas de Nível, Derivadas Parciais, Diferencial de Uma Função, Coeficiente Angular da Curva de Nível, Derivadas Direcionais, Extremos de Funções de Duas Variáveis. Álgebra Linear: Matriz, Designação de Tarefas – Método Húngaro; Operações com Matrizes, Cadeias de Markov.	<p>1. FERREIRA, R. S. Matemática aplicada às ciências agrárias: análise de dados e modelos. Editora UFV. Viçosa, 2005.</p> <p>2. LAY, D. C. Álgebra linear e suas aplicações. 2ªed. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1999.</p> <p>3. LEITHOLD, L. Cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994, v. 2, 685 p.</p>
Hidráulica	Irrigação por Aspersão e por Gotejamento	<p>BARROS, A. C.; AGUIAR NETTO, A. O. ; SILVA, C. S. O. ; MEDEIROS, P.R.F. ; BARBOZA JÚNIOR, C. R. A. ; SANTOS, O. N. A. . Projetos de irrigação por aspersão: com ênfase em áreas pequenas e irregulares. 2. ed. Arapiraca: Autor, 2022. v. 1. 181p .</p> <p>BARROS, A. C.; AGUIAR NETTO, A. O. . Projetos de Irrigação por Gotejamento e Microaspersão. 1. ed. Allan Cunha, 2022. v. 1. 198p .</p>
Irrigação	Irrigação Por Aspersão. Irrigação Localizada.	ZEVEDO NETO, M. F. Fernandez, R. Araujo, A. E. Ito. Manual de Hidráulica. São Paulo, Edigar Blucher, 1998 8ª ed. 669p
Fitopatologia II	<p>Relação planta-patógeno</p> <ul style="list-style-type: none"> ⌚ Alterações fisiológicas induzidas por fitopatógenos ⌚ Mecanismos de resistência do hospedeiro: Fatores de resistência estrutural e químicos - pré e pós-formados ⌚ Mecanismos de ataque dos Fitopatógenos: Enzimas, Toxinas e hormônios na patogênese <p><i>Classificação de doenças de plantas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ⌚ Grupos de doenças de plantas -Princípios gerais de controle de doenças de plantas 	<p>AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. (ed.). Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos. 5 th ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2018. 573 p.</p> <p>ou</p> <p>AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. (ed.). Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos. 4 ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2011. 704 p.</p> <p>ou</p> <p>KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. et al. (ed.). Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas. 4 ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2005. 663 p.</p>
Tecnologia de Produtos Agropecuários II	<p>1- Métodos de conservação do leite e seus derivados (queijo, iogurte e manteiga)</p> <p>2- Métodos de conservação de carne e seus derivados (carne de sol e embutidos)</p>	<p>GAVA, A. J. ; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G.; Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações- São Paulo: Nobel, 2008.</p> <p>JAY, J.M. Microbiologia moderna de los alimentos. 4Ed. Zaragoza, Espanha:Acribia, 2000. 615p. Acervo: 17569.</p>
Entomologia II	<p>Amostragem, coleta, montagem, etiquetagem e conservação de insetos.</p> <p>Taxonomia de insetos e estudo das ordens.</p> <p>Pragas Agrícolas e seus controles</p> <p>Controle biológico de pragas</p> <p>Resistência de insetos a inseticidas e</p> <p>Resistência de plantas a insetos</p>	<p>BORROR, D. J.; DE LONG, D. M. Introdução ao estudo dos insetos. reimpr. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1988. 653 p.</p> <p>BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. 4. ed. Curitiba: UFPR, 2002. 347 p.</p> <p>GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. FEALQ, São Paulo. 2002. 920p.</p>

Zoologia Geral	<i>Estudo dos Filos</i> <i>Nomenclatura Zoológica</i>	BORROR, D. J.; DE LONG, D. M. Introdução ao estudo dos insetos. reimpr. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1988. 653 p.
Agrometeorologia e Climatologia	- Radiação Solar - Temperatura do Ar e do Solo - Balanço hídrico	- Apostila do Varejão Silva – Meteorologia Agrícola. 2005 – Disponível na internet - Livro: Agrometeorologia: Fundamentos e aplicações práticas. Pereira; Angelocci e Sentelhas. - Slides da disciplina
Fertilidade do Solo	- Amostragem de solo - Transporte de nutrientes no solo - Acidez e calagem	Roberto Ferreira Novais - Fertilidade do Solo – Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, ISBN: 978-85-86504-08-2. 2007: 1017 p.

ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Teoria e História da arquitetura, arte e cidade I	1. Aspectos da arquitetura da Grécia antiga 2. Aspectos da arquitetura da Roma antiga	1. PEREIRA, Daniella. Arquitetura Clássica: um olhar do Parthenon de Atenas. 2013. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada À Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/19LYCWCm2vn2ibN7k6u0A6QT6iKlmgH/view?usp=sharing . Acesso em: 02 março de 2021 2. MENNUCCI, Marina Martins. O concreto na arquitetura romana. Instituto Brasileiro do Concreto - 44º Congresso Brasileiro, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1jKUojR8bWVvSGTeCIQRpIVucTO_u3JqD/view?usp=sharing . Acesso em: 13 abril de 2021
Desenho Técnico	Normas técnicas de desenho técnico, cotas, escalas. Emprego de linhas no desenho técnico. Projeções e vistas ortográficas.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126: Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1998 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196 – Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 6492: Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos — Requisitos. Rio de Janeiro, 2021. PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva. São Paulo: Nobel, 2009. SILVA, E. de Oliveira (et al.). Desenho técnico fundamental. São Paulo: EPU, 2009. SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. Manual básico de desenho técnico. 5. ed. Florianópolis: UFSC, 2009
Informática Aplicada	-Desenho técnico com Autodesk -AutoCAD	LEAL, Matheus. Prancheta Criativa. Disponível em: https://www.youtube.com/c/PranchetaCriativa/playlists HERINGER, Markoni. Markoni Heringer. Disponível em: https://www.youtube.com/c/mrheringer/videos Engenharia e tecnologia. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCIHCMnj8rTfrU9iOTVfiV7A/playlists RIBEIRO, Edson. AutoCAD with Coffee. Disponível em: https://www.youtube.com/c/AutoCad2021/playlists Leiaut Carielo: AutoCAD curso arquitetônico básico. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Dwpc1szy96I&list=PLjiHjHt4KXuQt509IrSERk7JREDJeyo
Projeto de Arquitetura II	Projeto Arquitetônico de habitação unifamiliar: ⌚ Soluções compositivas e funcionais; detalhamento de esquadria e coberta; ⌚ Estratégias bioclimáticas.	NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004. BITTENCOURT, L.; CÂNDIDO, C. Introdução à ventilação natural. 2. ed. Maceió: EDUFAL, 2006.

		CORBELLA, O. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003. MCLEOD, V. Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea. Porto Alegre: Bookman, 2009.
Projeto de Arquitetura VI	Resolução: RDC nº50/2002 - Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Projeto de Arquitetônico de espaço de saúde	Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 50: Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Ministério da Saúde, 2002. Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2002/rdc005_0_21_02_2002.html
Projeto de Interiores	Arquitetura de interiores residenciais e comerciais: layout e programa de necessidades; Estudo da cor; Iluminação de espaços internos; Ergonomia em interiores.	CHING, F; BINGGELI, C. Arquitetura de interiores ilustrada. Porto Alegre: Bookman, 2010. PANERO, J., ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. MANCUSO, C. Arquitetura de interiores e decoração. Porto Alegre: Sulino, 1998. MOUSINHO, S. (et al.). Dicionário de artes decorativas e decoração de interiores. Nova Fronteira, 1999.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Circuitos e Sistemas Digitais	Circuitos combinacionais, Minimização de circuitos, O processo de projeto de circuitos	TOCCI, R. J., WIDMER N. S., MOSSO, G. L., MARTINS C. S.; Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações FLOYD, T. L., Sistemas digitais: fundamentos e aplicações. PATTERSON, D. A. & HENNESSY, J. L.. Computer Organization and Design – The Hardware/Software Interface. Terceira Edição, Morgan Kaufmann. ELETRÔNICA DIGITAL / Bignell, James W. / Donovan, Robert STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores – 5a Edição, São Paulo, Prentice Hall, 2005
Processamento de Imagens	Fundamentos de processamento de imagens	AZEVEDO E.; CONCI A.. Computação Gráfica: Teoria e Prática. Volume 2 - Elsevier, 2003. GONZALEZ, R.; WOODS R.. Processamento de Imagem Digital, Ed. 2. Prentice Hall. SONKA M.. Image Processing, Analysis, and Machine Vision, Thomson, 2008. PARKER, J. R.. Algorithms for Image Processing and Computer Vision. Wiley, 1996. KENNETH, R.; CASTLEMAN. Digital Image Processing, Prentice Hall, 1996.
Visão Computacional	Introdução à Visão Computacional	Szeliski, Richard. Computer vision: algorithms and applications. Springer Science & Business Media, 2010. Forsyth, David A., and Jean Ponce. Computer vision: a modern approach. Prentice Hall Professional Technical Reference, 2002. Goodfellow, Ian, Yoshua Bengio, and Aaron Courville. Deep learning. MIT press, 2016. Duda, Richard O., Peter E. Hart, and David G. Stork. Pattern classification. John Wiley & Sons, 2012.
ACE II – Capacitação Tecnológica Extracurricular	Informática básica e Programação	CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 9788535209266. KNUTH, Donald E. The art of computer programming. 3. ed. Reading: Addison-Wesley, 1997. 1 v. ISBN 0201896834. PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações. 12. ed. São Paulo: Érica, 2009. 238 p. ISBN 9788571943704.

Teoria dos Grafos	Conceitos Básicos. Grafos e Sub-grafos. Matrizes de Adjacência e Incidência. Caminhos e Ciclos. Árvores. Ciclos Eulerianos e Hamiltonianos; Coloração de Vértices e de Arestas. Busca em Largura e Profundidade.	CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p. ROSEN, Kenneth H. Discrete mathematics and its applications. 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2007. 843 p. BOAVENTURA NETTO, Paulo Oswaldo. Grafos: teoria, modelos, algoritmos. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 313 p.
Sistemas Operacionais	1. Arquiteturas de Sistemas Operacionais 2. Gerenciamento de processos 3. Gerenciamento de memória 4. Gerenciamento de entrada e saída	1. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. Pearson, 2009. 2. SILBERSCHATZ, G.. Sistemas Operacionais - Conceitos. Prentice-Hall, 5a. Ed., 2000.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Biologia dos Microrganismos	Introdução à Microbiologia Morfologia e citologia dos Procariotos Morfologia e classificação dos Protistas Microrganismos (na água, no ar, no solo e nos alimentos) Vírus Fungos Fisiologia bacteriana Ecologia microbiana Genética microbiana	Jawetz, E.; Melnick, J. L.; Adalberg, E. Microbiologia médica. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 566p. 1984. Neder, R. N. Microbiologia – Manual de laboratório. Nobel. São Paulo. 138p. 1992. Pelczar, M. J.; Chan, E. C.; Krieg, N. R. Microbiologia – conceitos e aplicações. 2ª ed. Makron Books. São Paulo. Vol. 1. 524p. 1996. Pelczar, M. J.; Chan, E. C.; Krieg, N. R. Microbiologia – conceitos e aplicações. 2ª ed. Makron Books. São Paulo. Vol. 2. 517p. 1996. Schaechter, M.; Ingraham, J. L.; Neidhardt, F. C. Micróbio: uma visão geral. Artmed. Porto Alegre. 548p. 2010. Trabulsi, L. R.; Tolero, M. R. F. Microbiologia. Atheneu. São Paulo. 386p. 1998.
Morfologia e Anatomia Vegetal	Embriogênese; Célula Vegetal; Morfoanatomia de órgãos vegetais de Angiospermas; Coleta e herborização de material botânico.	1. Appezzato-da-Glória, A. & Carmello-Guerreiro, S.M. (2012). Anatomia vegetal. Editora UFV. 2. Esau, K. (1974). Anatomia das plantas com sementes. Editora Edgard Blucher e Editora USP. 3. Cutter, E.G. (2002). Anatomia vegetal. Parte I. Células e tecidos. Editora Roca. 4. Cutter, E.G. (2002). Anatomia vegetal. Parte II. Órgãos. Experimentos e interpretação. Editora Roca. 5. Raven, P.H. et al. (2007). Biologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan. 6. Souza, L.A. (2003). Morfologia Vegetal: células, tecidos, órgãos e plântula. Editora UEPG.
Práticas de Campo em Botânica e Ecologia	Coleta e herborização de material botânico; Observação de aves em campo; montagem de experimentos em Ecologia; restauração de áreas degradadas.	Pesquisa em artigos das áreas; APPEZZATO-DAGLÓRIA B., CARMELLO – GUERREIRO S. M. Anatomia Vegetal. Editora UFV 2006 RAVEN P. H. et al. Biologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan 2007. SOUZA, V. C., LORENZI, H. Chave de Identificação para as principais famílias de Angiospermas nativas e cultivadas do Brasil. Ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA. 2007 SOUZA, V. C., LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira. Ed. Nobel. 2005. RICKLEFS, R. E. 2003. A economia da natureza. – 5ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ODUM, E. P. 1988. Ecología. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. RODRIGUES, E. 2013. Ecologia da Restauração. Londrina: Editora Planta.
Botânica Sistemática I	1. Histórico da Sistemática Vegetal e Sistemas de Classificação Vegetal. Nomenclatura Botânica e Tipos nomenclaturais. 2. Conceito biológico de espécie e origem dos distintos grupos de Protistas e plantas.	AMORIM, D.S., Fundamentos de Sistemática Filogenética. 2002. Ribeirão Preto: Holos. BARROSO, G.M. et al. Sistemática das Angiospermas do Brasil. Viçosa: Ed. Universidade Federal de Viçosa. RAVEN, P. H. et al. 2007. Biologia vegetal. – 7ª ed. – Rio de

	<p>3. Caracterização das Microalgas e Filos Dinophyta, Euglenophyta, Cryptophyta, Bacillariophyta, Chrysophyta, Filo Dinophyta, Filo Bacillariophyta e Filo Euglenophyta</p> <p>4. Caracterização dos Filos Chlorophyta, Phaeophyta e Filo Rhodophyta.</p> <p>5. As relações das Plantas Avasculares com outros grupos. Estrutura e reprodução comparada. Evolução das plantas vasculares e morfologia.</p> <p>6. Reprodução comparada e caracterização do Filo Rhyniophyta, Filo Zosteropjyllophyta, Filo Trimerophyta e Filo Lycopodiophyta; Evolução das plantas vasculares, organização do corpo Filo Rhyniophyta e Filo Zosteropjyllophyta, Filo Trimerophyta e Filo Lycopodiophyta</p>	<p>Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. JOLY, A. B. 2002. JUDD, W.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHU, M.J.</p>
Zoologia II	<p>Amostragem, coleta, montagem, etiquetagem e conservação de insetos. Taxonomia de insetos e estudo das ordens. Morfologia externa, anatomia interna e fisiologia de insetos. Nomenclatura Zoológica</p>	<p>BORROR, D. J.; DE LONG, D. M. Introdução ao estudo dos insetos. reimpr. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1988. 653 p.</p> <p>BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. 4. ed. Curitiba: UFPR, 2002. 347 p.</p> <p>GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. FEALQ, São Paulo. 2002. 920p.</p>
Parasitologia	<p>Artrópodes - como ectoparasitas e vetores de doenças para humanos.</p> <p>Helmintologia - características morfofuncionais.</p>	<p>AMKRELL, E. K.; JOHN, D. T.; KROTOSCHI, W. A. Parasitologia médica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARDI, P. M (Orgs.). Parasitologia humana. 11ª ed. São Paulo, Atheneu, 2016.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Metodologia do Ensino do Treinamento Corporal	<p>1. Os Princípios Científicos do Treinamento Corporal.</p> <p>2. As qualidades físicas básicas: conceitos, classificação e características.</p> <p>3. Propostas de abordagem do treinamento corporal no ambiente escolar.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. 5. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. 463 p.</p> <p>OLIVEIRA, Antonio César Cabral de; HAIACHI, Marcelo de Castro; ALMEIDA, Marcos Bezerra de (Org.). Tópicos especiais em ciência da atividade física e do esporte. Aracaju: J. Andrade, 2010. 248 p. ISBN 9788560075409 (broch.).</p> <p>PERES, A. J. Treinamento corporal humano: fundamentos para a prática de exercícios e de esportes. 1. ed. - Curitiba: Appris, 2018.</p> <p>POLLOCK, Michael L; WILMORE, Jack H.. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993. 718 p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ACSM. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>FOX, Edward L; BOWERS, Richard W; FOSS, Merle L. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 518p.</p> <p>GRECO, Pablo Juan (Org.). Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: 2007. 228 p. (Coleção Aprender ; v. 1)</p> <p>OLIVEIRA, Marcos Aurélio Brazão de. Tópicos especiais em medicina do esporte. São Paulo: Atheneu, c2003. 312p.</p> <p>SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem baseada no problema. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 352 p. : ISBN 8573077964: (Broch.).</p>

PRACC do Jogo	<p>1. OBJETIVOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO JOGO ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.</p> <p>2. SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO JOGO PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.</p>	<p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Magistério 2º grau. Série formação do professor).</p> <p>FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003. (Série Pensamento e Ação no Magistério).</p> <p>RETONDAR, Jeferson José Moebus. Teoria do Jogo: a dimensão lúdica da existência humana. Petrópolis: Vozes, 2007.</p>
----------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENFERMAGEM

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Módulos de Saúde do Adulto I	<ul style="list-style-type: none"> - sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com Hanseníase; - sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com diabetes mellitus; - sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com COVID-19 na atenção primária à saúde 	<p>1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 68 p. : il.</p> <p>2- diretrizes sociedade brasileira de diabetes mellitus 2019-2020 disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf</p> <p>3- protocolo de manejo clínico do coronavírus na atenção primária à saúde https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140606-4-ms-protocolomanejo-aps-ver07abril.pdf</p>
Módulo Biológicas 1. Bases Biomoleculares do Ser Humano e Morfofisiologia do Ser Humano I 2. Morfofisiologia Humana III integrada à Farmacologia e Processos Patológicos Gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso 2. Anatomia e Fisiologia do Sistema Endócrino 3. Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital 4. Histologia: Tecido epitelial, conjuntivo e muscular 5. Morte Celular, Inflamação e Reparo 	<ol style="list-style-type: none"> 1. DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2006. ISBN 8573790709. 2. JUNQUEIRA, Luiz C., CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto & Atlas, 13ª edição. Guanabara Koogan, 2017. 3. SILVERTON, D. Fisiologia Humana. Uma abordagem Integrada. 7 ed. Artmed, 2017
PEC I – ACE I	SAE Ambiente terapêutico	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRUNNER, Lilian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith; SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2. PORTO, Celmo Celeno. Exame Clínico: Bases para a prática médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 3. PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 4. CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnósticos de enfermagem. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 5. CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Diagnósticos de enf
Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem II	<ol style="list-style-type: none"> 1-Cuidado imediato de enfermagem ao RN em sala de parto; 2-A ambiência e a família e a criança no hospital; 3-Cuidado de enfermagem em urgência e emergência pediátrica. 	<p>-Referência básica (PPC 2018):</p> <p>-ALMEIDA, F. A.; SABATÉS, A. L. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri/SP: Manole, 2008.</p> <p>-ENGEL, Joyce. Avaliação em pediatria. 3. ed. Revisão técnica de Sônia Regina de Souza. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2002.</p> <p>-MARCONDES, E. et al. Pediatria Básica. 9. ed. São Paulo: Savier, 2003.</p> <p>-WONG. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 7. ed. Rio de</p>

		<p>janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>-Referência complementar:</p> <p>-PIRES, Márcia Cristina de Almeida Cordovil; FERREIRA, Simone Cruz Machado; SILVA, Ana Lucia Abrahão da. Linha do cuidado: a emergência pediátrica na perspectiva da integralidade do cuidado. <i>Enfermagem Atual</i>, v. 80, n. 18. p. 20-25, 2017.</p> <p>-KYLE, T. <i>Enfermagem Pediátrica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>-RICCI, Susan Scott. <i>Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher</i>. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>-NEVES, Eliane Tatsch; FAVERO, Luciane; JANTSCH, Leonardo Bigolin (orgs.). <i>Emergências pediátricas: implicações para a enfermagem</i>. Porto Alegre: Moriá, 2022.</p> <p>-CAMARGO, Clímene Laura de et al. (orgs.). <i>Saúde da Criança e do Adolescente: enfoques sobre hospitalização e violência</i>. 1 ed. Curitiba: Appris, 2020.</p>
<p>Saúde Coletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Determinação Social da Saúde • Políticas de Saúde no Brasil e o Controle Social no SUS • promoção da saúde e prevenção de agravos em ações afirmativas 	<p>SOUZA, Diego de Oliveira; SILVA Sóstenes Ericson Vicente da; SILVA, Neuzianne de Oliveira. Determinantes Sociais da Saúde: reflexões a partir das raízes da “questão social”. <i>Saúde e Sociedade</i>. São Paulo, v. 22, n. 1, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/YJcDtBH4hX3prjZDtXCSMPk/abstract/?lang=pt</p> <p>SOUZA, Diego de Oliveira. O caráter ontológico da determinação social da saúde. <i>Serviço Social & Sociedade</i>, São Paulo, Cortez Editora Ltda., n. 131, p. 174-191, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ssoc/a/sgbDYT48WL6CBnmVVcTRvpR/?lang=pt#:~:text=A%20determina%C3%A7%C3%A3o%20social%20da%20sa%C3%BAde,o%20car%C3%A1ter%20dial%C3%A9tico%20que%20possui.</p> <p>BAPTISTA, Tatiana Wargas de Farias. História das políticas de saúde no Brasil: a trajetória do direito à saúde. In: MATTA, Gustavo Corrêa; PONTES, Ana Lúcia de Moura (org.). <i>Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde</i>. Rio de Janeiro: EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, 2007.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Brasília, 1988.</p> <p>BRASIL. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde e dá outras providências. Brasília, 1990.</p> <p>BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012. Aprovar as seguintes diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Brasília, 2012.</p> <p>CEBES. A questão democrática na área da saúde. Documento apresentado pelo Cebes no 1º Simpósio sobre Política Nacional de Saúde na Câmara Federal em outubro de 1979. <i>Saúde em Debate</i>, 9: 11-13, jan/fev/mar de 1980. In: FLEURY S, BAHIA L, AMARANTE P. (orgs.). <i>Saúde em Debate: fundamentos da reforma sanitária</i>. Rio de Janeiro: CEBES, 2008.</p> <p>CORREIA, Maria Valéria. <i>Controle Social na Saúde. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional</i>.</p> <p>ALMEIDA, Silvio Luiz de. <i>Racismo estrutural</i>. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. Capítulo 1: Raça e Racismo (p.17-37).</p> <p>ARAÚJO, Edna Maria de et al. Diferenciais de raça/cor da pele em anos potenciais de vida perdidos por causas externas. <i>Rev Saúde Pública</i>, v. 43, p. 405-412, 2009.</p> <p>BATISTA, Luis Eduardo; BARROS, Sônia. Enfrentando o racismo nos serviços de saúde. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, v. 33, 2017.</p>

		GALINDO, Fabrícia Silva de Araújo; OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro de. Sistemas de Informação em Saúde: análise no preenchimento da variável Raça/Cor em Alagoas. In: RISCADO, Jorge Luís de Souza; OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro de (Orgs.). Relações étnico-raciais, diversidade de gênero, PNSIPN: competências culturais no contexto do ensino e nas práticas de saúde. Maceió: Edufal, 2019
Saúde da Mulher	<p>1. CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GINECOLÓGICA: AÇÕES E CONDUTAS.</p> <p>2. A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CA DE MAMA: ORIENTAÇÕES E CONDUTAS</p> <p>3. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NA CONSULTA DO ENFERMEIRO.</p> <p>4. CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL</p> <p>5. PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO: FASES CLÍNICAS DO TRABALHO DE PARTO</p> <p>6. ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AS PRINCIPAIS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS.</p> <p>7. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PARTO OPERATÓRIO</p> <p>8. ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NO PUERPERIO: FISILOGIA, ORIENTAÇÕES E CONDUTAS NA ATENÇÃO BÁSICA.</p> <p>9. COMPLICAÇÕES INESPERADAS NO PUERPERIO: AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E CONDUTA DO ENFERMEIRO.</p> <p>10. A IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO ATENDIMENTO DO ENFERMEIRO FRENTE AS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS</p>	<p>- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 1. ed., parto;</p> <p>- Fases clínicas do trabalho de parto; - Assistência de Enfermagem ao parto natural; - Assistência de Enfermagem à mulher no puerpério. 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto SírioLibanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p> <p>- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde – Brasília; ed. Brasília-DF: MS, 2006.</p> <p>- NEME, B. Obstetrícia básica. São Paulo, Sarvier, 2005.</p> <p>- REZENDE, J. Obstetrícia. 12ª ed., Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>- Ricci, S. Enfermagem MaternoNeonatal e Saúde da Mulher. Guanabara Koogan, 2008</p>

FÍSICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Fundamentos de Física I	Lançamento Oblíquo; Leis de Newton; Momento Linear;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 1.
Fundamentos de Física III	Cargas Elétricas e Campo Elétrico; Lei de Gauss; Magnetismo;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 3.
Fundamentos de Física IV	Espelhos; Interferência; Difração;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 4.
Laboratório de Física IV	Óptica geométrica; Lentes; Interferência;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 4.
Introdução à Astronomia	Lei da gravitação universal; Sistema Solar; O que é uma estrela?	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 2 Introdução a Astronomia, Airton L. de Lima, 1985.
Cálculo II	1. Técnicas de integração: (a) Substituição; (b) Por partes; (c) Frações parciais; (d) Trigonométricas; (e) Substituição Trig	James Stewart, vol. 1
Cálculo IV	1. Teoremas: (a) Teorema Fundamental da Integral de linha; (b) Teorema de Green;	James Stewart, vol. 2

	(c) Teorema de Stokes; (d) Teorema do Divergente	
LETRAS		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Processos de Leitura e Produção de Textos de Língua Portuguesa	Leitura, produção / escrita de texto e sentido. Critérios/propriedades da textualidade. Texto e argumentação: articuladores textuais e operadores da argumentação.	ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. _____. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007. _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
Pesquisa em Estudos da Linguagem	Conceito de pesquisa e Ética. Abordagem de pesquisa: quantitativa e qualitativa. Elaboração de projeto de pesquisa	BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GAMBOA, Silvio Sánchez (Org.). Pesquisa Educacional: quantidade – qualidade. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Manual de pesquisa em estudos linguísticos. São Paulo: Parábola, 2019. SANTOS, Maria Francisca Oliveira, MORAIS, Eduardo Pantaleão de, CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa. Saussure: outros olhares. Maceió: Edufal, 2014.
LIBRAS	Perguntas teóricas sobre a bibliografia indicada; Apresentação básica em LIBRAS.	GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
Morfologia do Português	Classe de palavras e sua flexão por traços de gênero, número e grau; Morfologia Verbal e sua flexão marcada por traços de modo, tempo, pessoa, vozes ativa e passiva; Noções de tempo (morfológico e cronológico) em perspectivas de presente, futuro, pretérito e seus desdobramentos. Aplicação dessas habilidades ao ensino de usos de Português Brasileiro como língua materna na Educação Básica.	BECHARA, Evanildo. Gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2006. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001. ARNAULD e LANCELOT. Gramática de PortRoyal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1998. PERINI, Mário A. Gramática do Português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010. SILVA, Maria Cristina Figueiredo; MEDEIROS, Alessandro Boechat. Para conhecer morfologia. São Paulo: Contexto, 2016.
Sintaxe do Português	Funcionamento dos termos compositores de orações e períodos para entendimento e produção de textos em língua materna; Noções básicas sobre termos essenciais, integrantes e acessórios e sua importância à constituição do sentido e à produção textuais; Identificação e classificação de orações subordinadas e sua aplicação à produção e ao entendimento de textos. Aplicação dessas habilidades ao ensino de usos de Português Brasileiro como língua materna na Educação Básica.	GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 22. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002 BECHARA, Evanildo. Gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. LIMA, Renira Lisboa de Moura. O ensino da redação: o aposto. Maceió: Eufal, 1993. KENEDY, Eduardo; OTHERO, Gabriel de Ávila. Para conhecer sintaxe. São Paulo: Contexto, 2018. PERINI, Mário A. Gramática do Português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010. PERINI, Mário A. Sintaxe. São Paulo: Parábola, 2019.
MATEMÁTICA		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Cálculo I	1. Limites de funções; 2. Derivadas; 3. Aplicações da Derivada- Integrais impróprias.	STEWART, James. Cálculo, vol. 1. Cengage Learning.

Cálculo III	1. Valores máximo e mínimo. 2. Multiplicadores de Lagrange	STEWART, James. Cálculo vol 2. Cengage Learning.
Introdução à Análise Real	Topologia da Reta	Um curso de análise - vol.1, Elon Lages Lima
Geometria Euclidiana I	1. Teorema do ângulo externo 2. Congruência e Semelhança de Triângulos 3. Relações métricas no triângulo retângulo 4. Áreas de figuras planas	DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar, 09: Geometria Plana: Atual Editora
Geometria Analítica	1. Vetores 2. Produtos Escalar 3. Produto Vetorial 4. Produto Misto	Vetores e Geometria Analítica. Paulo Winterle. Pearson Makron Books, 2000.
Introdução à Teoria dos Números	1. Equações diofantinas; 2. Congruência Módulo m.	Uma Introdução à Matemática, Polcino Miles

MEDICINA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Epidemiologia e Bioestatística – IESC I	-Conceito e propósitos da Epidemiologia -Vigilância em Saúde: Ambiental, sanitária e epidemiológica. Conexões entre vigilância e a atenção primária à saúde. - Indicadores de Saúde - População e amostra	ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde . 6ª Edição. São Paulo: Medsi, 2003. Cap. 1. OLIVEIRA, C. M.; CRUZ, M. M. Sistema de Vigilância em Saúde no Brasil: avanços e desafios. Saúde Debate . Rio de Janeiro, v. 39, n. 104, p. 255-267, Jan-Mar 2015. FARIA, L. S.; BERTOLOZZI, M. R. A vigilância na Atenção Básica à Saúde: perspectivas para o alcance da Vigilância à Saúde. Rev Esc Enferm USP 2010; v. 44, n.3:789-95. ALMEIDA-FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia . 4ª Ed: Guanabara Koogan. (Ver Cap. 7). VIEIRA, Sônia. Introdução à Bioestatística . 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
Funções Vitais III / Mecanismos de Agressão e Defesa	Infecção por <i>Staphylococcus</i> , <i>Streptococcus</i> e <i>Mycobacterium tuberculosis</i> ; Esquistossomose; Doença de Chagas.	NEVES, D. P. Parasitologia Humana . 12ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. MURRAY, P. R., ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica . 7ª Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2014. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R; CASE, Christine L. Microbiologia . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
Introdução ao Estudo da Medicina / Metabolismo / Conceção e Formação do Ser Humano	1) FARMACOLOGIA 2) BCM 3) GENÉTICA 4) BIOQUÍMICA	RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. et al. Rang & Dale Farmacologia. 7a. Edição. Ed. Elsevier, 2012. ALBERTS, Bruce et al. Biologia Molecular da Célula. 6ª Edição. Ed. Artmed, 2017. SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos da Genética. 7a. Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2017. NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 3a. Edição. Ed. Artmed, 2014.
Introdução às Práticas Ampliadas – Habilidades Médicas	Anamnese e suas etapas - queixa principal, história da doença atual, antecedentes pessoais fisiológicos e patológicos, familiares, hábitos de vida e condições sócio-econômicas e culturais. Mensuração dos sinais vitais - pressão arterial, temperatura, pulso e frequência respiratória Noções de biossegurança - técnicas de higienização das mãos, técnica do uso de luvas estéreis, proteção da via aérea, tipos de máscara faciais	PORTO, C.C. Semiologia Médica. 8ª edição, Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2019 BICKLEY, L.S. BATES - Propedêutica médica. 10ª edição, Guanabara Koogan, 2018 HIRATA, M.H. Filho, J.M. Manual de Biossegurança. 1ª edição. São Paulo: Manole, 2002 TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 1ª edição. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2000.
Locomoção – Ortopedia	Exame clínico musculoesquelético. Lesões traumáticas fundamentais.	PORTO, C.C. Porto & Porto: semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. xxxiii, 1413 p. ISBN 9788527734714 (enc.). Biblioteca Campus Arapiraca. Número de chamada: 616-07 P853p 8.ed. Disponível em: < http://pergamum.ufal.br/pergamum/biblioteca/ >

Locomoção – Reumatologia	Exame clínico musculoesquelético. Doenças das Articulações, das Bursas e dos Tendões.	PORTO, C.C. Porto & Porto: semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. xxxiii, 1413 p. ISBN 9788527734714 (enc.). Biblioteca Campus Arapiraca. Número de chamada: 616-07 P853p 8.ed. Disponível em: < http://pergamum.ufal.br/pergamum/biblioteca/ >
Práticas Ampliadas II - Habilidades Médicas	Cardíaco e Respiratório	1. PORTO, C. C. Semiologia Médica. Oitava edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 2. BICKLEY, L. S. Bates – Propedêutica Médica. Décima segunda edição. Guanabara Koogan, 2018.
Práticas Ampliadas IV	1. Pré/pós-operatório 2. Infecção em cirurgia 3. Antissepsia e assepsia 4. Resposta metabólica ao trauma 5. Biologia da Cicatrização 6. Anestésicos Locais 7. Anestesia Geral 8. Atendimento ao politraumatizado	Tratado de anestesiologia SAESP.
Saúde da Criança e do Adolescente II	Semiologia do RN e da Criança/	Tratado de Pediatria SBP

PEDAGOGIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Profissão Docente (Prof. Ricardo)	1. As mudanças da escola e do trabalho docente ao longo da história; 2. A escola como lócus da formação e do exercício da profissão docente; 3. Identidade, autonomia e valorização do trabalho docente.	ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto alegre: Sulina, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
Profissão Docente (Profa. Aline)	1- A constituição histórica do trabalho docente: Europa e Brasil; 2- As principais políticas educacionais para a formação de professores no Brasil: limites e possibilidades; 3- A reestruturação da docência e a precarização do trabalho docente em tempos neoliberais.	COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre: Sulina, 1996. CAPÍTULO 1: Perspectivas históricas do trabalho docente. VICENTINI, P; LUGLI, R. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009. CAPÍTULO 1: Como se preparavam os professores para o ensino? As instituições em formação. MACIEL, Lizete S. B; SHIGUNOV NETO, Alexandre (Orgs.) Formação de professores: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2004. CAPÍTULO 2: As políticas neoliberais e a formação de professores – propostas de formações simplistas e aligeiradas. MELO, Kátia Mª S. de. Formação e profissionalização docente: o discurso das competências. Maceió: EDUFAL, 2007. CAPÍTULO 2: As políticas recentes para a formação dos professores da Educação Básica no Brasil.
Política e Org. da Ed. Básica no Brasil (Prof. Talvanes)	1. Limites do estado e da política.	MARX, Karl. Glosas críticas marginais ao artigo “O rei da Prússia e a reforma social”. De um prussiano. São Paulo, Expressão Popular, 2010. NOGUEIRA, Zilas, Estado quem precisa dele? São Paulo, Coletivo Veredas, 2017.
Política e Org. da Ed. Básica no Brasil (Profa. Jane)	Reformas educacionais e reflexões sobre o direito à educação	BRASIL. Capítulo III - Da educação, da cultura e do desporto. Seção I - Da educação. Constituição da República Federativa do Brasil - 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: 04 dez. 2022. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:

		<p>https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 04 dez. 2022.</p> <p>TÍTULOS: III, IV E V.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/Hj6wG6H4g8q4LLXBcnxRcxD/abstract/?lang=pt. Acesso em: 04 dez. 2022</p>
Fundamentos Históricos da Educação e da Pedagogia	1. Gênese e função social da educação.	<p>MACENO, Talvanes Eugênio. A Impossibilidade da Universalização da Educação. São Paulo: Instituto Lukács, 2019.</p> <p>CAPÍTULOS: 1 e 2.</p>
Trabalho e Educação	1. Os limites do reformismo da educação no contexto do capital	<p>MELETTI, Silvia Márcia Ferreira; CABRAL, Vinícius Neves de. Os Limites Educacionais do Capital. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/RFHjjYDv8gvqy6PtzXFdWrn/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 04 dez. 2022.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008. Disponível em: https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-ecolecoes/livros-diversos/a-educacao-para-alem-docapital-istvan-meszaros.pdf. Acesso em: 04 dez. 2022.</p> <p>CAPÍTULO: A educação para além do capital, p. 19-77.</p>
Saberes e Metodologias do Ensino de História II	1. História e Ensino Fundamental: o ensino de história nos documentos oficiais	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História, Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf. Acesso em: 04 dez. 2022.</p> <p>TÓPICO: Aprender e ensinar história no ensino fundamental, p. 29-31.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Caderno 9: Ciências Humanas no Ciclo de Alfabetização. Brasília, 2015. Coleção Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Disponível em: https://www.cenpec.org.br/wp-content/uploads/2020/01/Pnaic_CH_Unidade-9.pdf. Acesso em: 04 dez. 2022.</p> <p>TEXTO: Práticas curriculares multi/interculturais: o que ensinar e o que aprender com as diferenças em sala de aula? p. 27-38.</p> <p>Brasil. Base Nacional Comum Curricular-Ensino Fundamental. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf. Acesso em: 04 dez. 2022.</p> <p>TÓPICO: História e Ensino Fundamental, p. 397- 405.</p>
Fundamentos da Educação Infantil	1. Pedagogias da Infância: Contextos e concepções; 2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.	<p>1. Pedagogias da Infância: Contextos e concepções:</p> <p>SILVA, Carmem Virgínia Moraes da; FRANCISCHINI, Rosângela. O surgimento da educação infantil na história das políticas públicas para a criança no Brasil. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 8 n. 12, Especial: Infância e Escolarização, jan. jun. 2012, pp. 257-276. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/699.</p> <p>SILVA, Marcelo Oliveira da; CARVALHO, Rodrigo Saballa de Carvalho. Concepções sobre currículo na Educação Infantil: Ressonâncias da pedagogia da infância em narrativas de professoras. Currículo sem Fronteiras, Blumenau, v. 20, n. 2, p. 497-514, maio - ago. 2020. Disponível em: https://www.curriculosemfronteiras.org/vol20iss2articles/silva-carvalho.pdf.</p>

		<p>2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CEB n. 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3749-resolucao-dcnei-dez-2009&category_slug=fevereiro-2010-pdf&Itemid=30192.</p> <p>BARBOSA, Maria Carmen Silveira et al. O que é básico na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil? Debates em Educação, Maceió, v. 8, n. 16, p. 11, dez. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.28998/2175-6600.2016v8n16p11.</p>
Desenvolvimento e Aprendizagem	<p>1. As contribuições da epistemologia genética, de Jean Piaget, para compreensão de processos de desenvolvimento e aprendizagem.</p> <p>2. As contribuições da Psicologia Histórico Cultural, de L.S. Vigotski, para compreensão dos processos de desenvolvimento e aprendizagem.</p> <p>3. As concepções de desenvolvimento e aprendizagem na formação de professores e o compromisso com a luta contra as desigualdades sociais</p>	<p>FERRACIOLI, Laércio. Aspectos da construção do conhecimento e da aprendizagem na obra de Piaget. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, ISSN-e 2175-7941, Vol. 16, Nº. 2, 1999, págs. 180-194. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5165924</p> <p>ZANELLA, Andréa Vieira. Atividade, significação e constituição do sujeito: considerações à luz da Psicologia Histórico-Cultural. Psicologia em Estudo [online]. 2004, v. 9, n. 1 [Acessado 22 Dezembro 2022], pp. 127-135. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722004000100016>. Epub 01 Jul 2004. ISSN 1807-0329. https://doi.org/10.1590/S1413-73722004000100016.</p> <p>LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. Psicologia do Desenvolvimento no Currículo de Formação de Professores. Educação: Teoria e Prática – Vol. 22, n. 41, Período set/dez-2012. Disponível em: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/download/5120/4844/</p>
Saberes e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa II	<p>1. As regras ortográficas e as dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>MEIRELES, Elisabet de Sousa; CORREA, Jane. Regras contextuais e morfosintáticas na aquisição da ortografia da língua portuguesa por criança. <i>Psic.: Teor. e Pesq.</i>, Brasília, Jan-Abr, Vol. 21 n. 1, pp. 077-084, 2005.</p> <p>ZORZI, Jaime Luiz; CIASCA, Sylvania Maria. Análise de erros ortográficos em diferentes problemas de aprendizagem. <i>Rev. CEFAC</i>. Jul-Set; 11(3):406-416, 2009.</p>
Pesquisa Educacional	<p>Qual a função social da pesquisa e da educação?</p>	<p>TONET, Ivo. Método científico: uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013. Disponível em: https://www.institutolukacs.com.br/single-post/2015/04/01/m%C3%A9todo-cient%C3%ADfico-uma-abordagem-ontol%C3%B3gica.</p>

QUÍMICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Química Inorgânica II	Estudos das propriedades gerais das famílias da tabela periódica	LEE, J.D., Química Inorgânica não tão Concisa, 3ª edição, Editora Edgard Blücher Ltda, 1999, p. 409-411. SHRIVER, D.F.; ATKINS, P.W. Química Inorgânica. Porto Alegre: Bookman,. 2003
Constituição da Matéria	Modelos atômicos e Modelos de ligações químicas clássicas	1. P. Atkins & L. Jones, Princípios de Química: Questionando A Vida Moderna e o Meio-Ambiente 2001.

Química Orgânica I	1)Ligações químicas com ênfase na Teoria da Ligação de Valência e Teoria do Orbital Molecular 2)Análise conformacional e Estereoquímica	1 -McMURRY, J. Química Orgânica, v. 1 , 7ª ed. Cengage Learning, 2011. 2 -SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. Química Orgânica Vol. 1 e 2. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
Físico-química II	Eletroquímica e cinética química	1. ATKINS, P.; de PAULA, J. Físico-Química, v1, 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 2. CHANG, R. Físico-Química para as ciências químicas e biológicas. São Paulo, : McGraw- Hill, 2008.
Química Analítica II	1) Volumetria de precipitação. 2) Volumetria de complexação	1) Harris, D. C. Análise Química Quantitativa. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 2) SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Pioneira, 2006
Orgânica Experimental	Normas de segurança, itens de laboratório (reagentes, vidrarias, equipamentos básicos), Propriedades Físicas de Substâncias Orgânicas, Cromatografia, Extração, Destilação, Reações.	Química orgânica experimental : técnicas de escala pequena / George S. Kri z, Gary M.; Lampman, Donald L . Pavia; tradução Solange Aparecida Visconti ; revisão técnica Flávio Maron Vich, Robson Mendes Matos - 3ª ed. São Paulo : Cengage Learning, 2012.

ZOOTECNIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Alimentos e Bromatologia	Análises de alimentos; Método de Weende e Van Soest; Classificação dos alimentos.	ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição animal: bases e fundamentos. v. 1. São Paulo: Nobel, 2002. ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição animal: alimentação animal. v. 2. São Paulo: Nobel, 2003. DETMANN, E.D. et al. INCT-CIÊNCIA ANIMAL. Métodos para análise de alimentos. 1 ed. Visconde do Rio Branco: Suprema, 2012. LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidades). 2ª ed. Viçosa: UFV, 2007. ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3 ed. Viçosa: UFV, 2011. 252p. SILVA, D.J., QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3ª ed. 6ª reimpressão. Viçosa: UFV, 2012.
Gênese e Classificação de Solos	1. Fatores de Formação de Solos 2. Processos de Formação de Solos Sistema Brasileiro de Classificação de Solos	LEPSCH, I. F. 19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p. OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 3ª Ed. FEALQ, Piracicaba. 2008. 592p. EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: Embrapa, 2018. 428p. LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P. KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações soloplanta. São Paulo: Agronomica Ceres, 1979. 262 p.
Estatística Geral	População. Amostra. Variável. Tratamento estatístico. Experimentos aleatórios e experimentos sistêmicos. Vantagens, desvantagens e aplicações dos delineamentos experimentais inteiramente casualizados, blocos casualizados e quadrado latino. Medidas de tendência central e medidas de variabilidade de dados. Hipóteses estatísticas e tipos de erros em testes de hipóteses. Teste do qui-quadrado.	BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. 5ª. Edição Revisada. Ribeirão Preto, SP: Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto, 272p. 2002. BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P. de; GOTLIEB, S.L.D. Bioestatística. 2ª. Edição Revista. São Paulo: EPU, 350p. 1981. BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 526p. 2002. COSTA, J.R. Técnicas experimentais aplicadas às ciências agrárias. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2003. 102p. (Embrapa Agrobiologia. Documentos, 163). FERREIRA, P.V. Estatística experimental aplicada à agronomia. Maceió: UFAL/EDUFAL/FUNDEPES, 547p. 2011

<p>Máquinas e Equipamentos</p>	<p>1 - Máquinas e equipamentos para ensilagem. 2 – Máquinas e equipamentos para fenação. 3 – Máquinas e equipamentos para fabricação de ração.</p>	<p>BALASTREIRE, L. A. Máquinas agrícolas. Piracicaba-SP, 2005. 307p SILVEIRA, G. M. Máquinas para pecuária. Nobel, 1997. 168p.</p>
<p>Bovinocultura de Leite</p>	<p>Manejo geral e alimentar de bovinos de leite</p>	<p>EIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, José Carlos de; FARIA, Vidal Pedroso de. Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional. 3.ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580 p. LEDIC, Ivan Luz. Manual de bovinotecnia leiteira: alimentos, produção e fornecimento. São Paulo: Varela, 2002. 160 p. PRODUÇÃO de Bovinos no nordeste do Brasil: desafios e resultados. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2011. 506 p. (BNB Ciência e tecnologia ; n.09)</p>
<p>Meteorologia e Climatologia Agrícola</p>	<p>- Radiação Solar - Temperatura do Ar e do Solo - Balanço hídrico</p>	<p>- Apostila do Varejão Silva – Meteorologia Agrícola. 2005 – Disponível na internet - Livro: Agrometeorologia: Fundamentos e aplicações práticas. Pereira; Angelocci e Sentelhas. - Slides da disciplina.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 01/2023
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.2

ANEXO C – LINKS PARA FORMULÁRIOS DE INSCRIÇÃO

ADMINISTRAÇÃO	https://forms.gle/PEAMuzHDWmHv4sdSA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	https://forms.gle/9zLZsN1zgbjbZSme6
AGRONOMIA	https://forms.gle/oW9pKD9tk8ezq23k6
ARQUITETURA E URBANISMO	https://forms.gle/zsM5Q3Tx3dNutEJF6
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	https://forms.gle/BGgpmXeGWbyc1VNe7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	https://forms.gle/4jXFLYWwwFnFbccJ9
EDUCAÇÃO FÍSICA	https://forms.gle/oNZPZdSFSFANvRUNA
ENFERMAGEM	https://forms.gle/ELqRemkiGBs5LyCp8
FÍSICA	https://forms.gle/3Ufeil38yi3TETLUA
LETRAS	https://forms.gle/b527BqsLmMfVNsP2A
MATEMÁTICA	https://forms.gle/ZXQdsGu5F3MX7vZB7
MEDICINA	https://forms.gle/f24cqkvCR38ysCMt8
PEDAGOGIA	https://forms.gle/sG4Aee3ZXAMCryPf9
QUÍMICA	https://forms.gle/TxFZXvmshNNEJ4eFA
ZOOTECNIA	https://forms.gle/Co3TquXEESmHmR83A